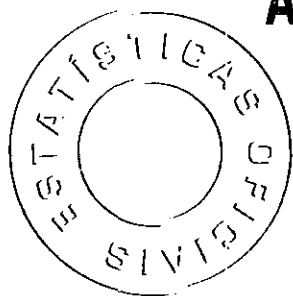




ISSN 0872 - 1521

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS



Nº76

AGOSTO

1998

FOLHA DE INFORMAÇÃO *RÁPIDA*



Catálogo recomendada :

**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO
E OBRAS PÚBLICAS.** Lisboa, 1992-

Inquérito mensal de conjuntura à construção e obras públicas / [ed.]

Instituto Nacional de Estatística. - N° 1 (Maio 1992)- . -

Lisboa : I.N.E., 1992- . - 30 cm

Mensal

ISSN 0872-1521

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Dr. José Mouronho ☎Ext. 3922

Data de disponibilidade da informação

09 de Setembro de 1998

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 842 61 00 - P.P.A

Telefax (00351) 842 63 65 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 320 exemplares

Depósito Legal: 50237/92

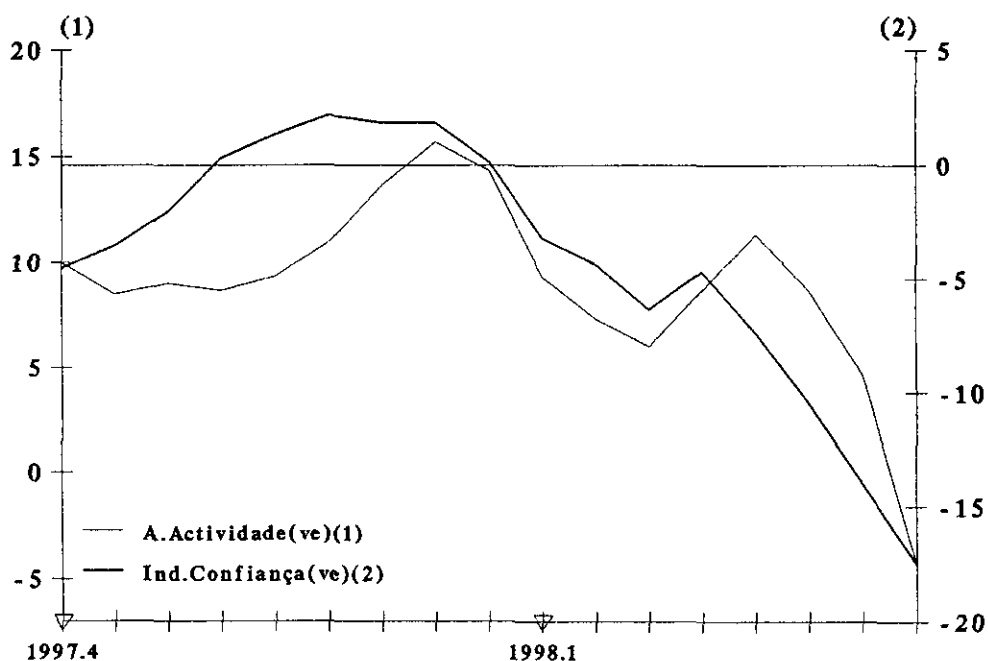
Preço: 680\$00 (C/IVA Incluído)



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

N: 76 AGOSTO 1998

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS MÉDIA DE 3 MESES



EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

AGOSTO DE 1998

Em Agosto, em resultado do comportamento menos favorável de todas as suas componentes, o indicador de confiança voltou a apresentar um nível inferior ao de idêntico período do ano anterior, prolongando assim o perfil descendente dos últimos meses (*).

Com excepção das actividades ligadas à construção de edifícios para habitação, o indicador “apreciação da actividade passada” tomou um valor inferior ao alcançado no período homólogo. Idêntico comportamento se constata nas apreciações sobre a carteira de encomendas. Quanto às perspectivas de evolução do emprego para os próximos meses, e em todas as actividades inquiridas, as opiniões são mais pessimistas do que em Agosto do ano anterior.

Em todos os tipos de obra, e face ao período homólogo, diminuiu a proporção de empresas que declararam não existir obstáculos ao desenvolvimento da actividade. Nas Obras Públicas, a insuficiência da procura e as dificuldades em contratar pessoal qualificado constituíram os principais obstáculos assinalados pelos empresários, à semelhança do registado nos meses precedentes. No entanto, enquanto no caso da escassez de pessoal se verificou uma diminuição na frequência de resposta, no caso da procura registou-se o contrário. No caso da construção de edifícios, nomeadamente residenciais, os principais obstáculos dizem respeito à dificuldade na obtenção de licenças e também à escassez de pessoal, tendo nos dois casos aumentado as respectivas frequências de resposta.

As expectativas quanto ao aumento dos preços apresentam-se a um nível inferior ao indicado no período homólogo, sendo esta tendência mais acentuada nas obras públicas e na construção de edifícios não residenciais.

(*) A análise baseia-se principalmente nos gráficos e valores apresentados em anexo. Os gráficos resultam de médias móveis de três termos, fornecendo uma informação “atrasada”, embora “expurgada” de irregularidades.

NOTAS

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C.E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. QUADROS:

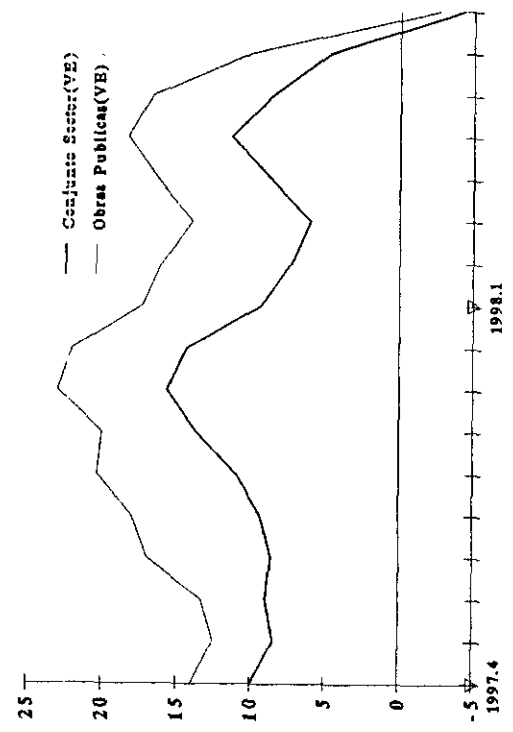
- RESULTADOS POR RAMOS DE ACTIVIDADE : percentagem de cada tipo de resposta, valores efectivos.

- SERIES CRONOLÓGICAS : saldo de respostas extremas, valores efectivos .

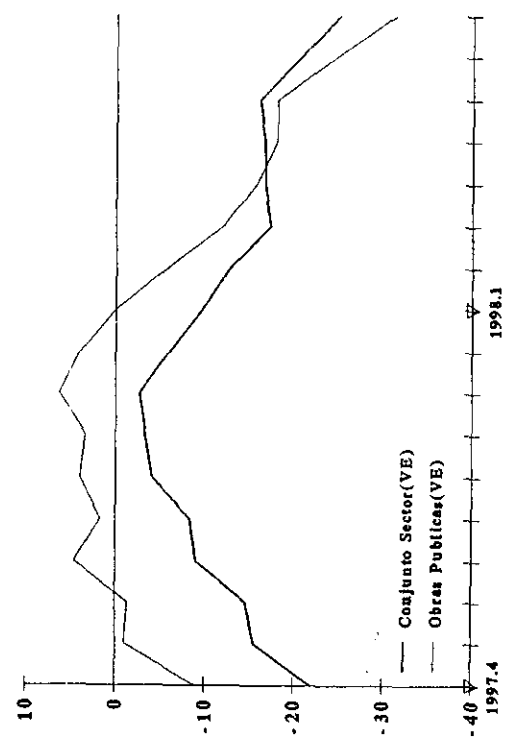
3. GRAFICOS:

- Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos .

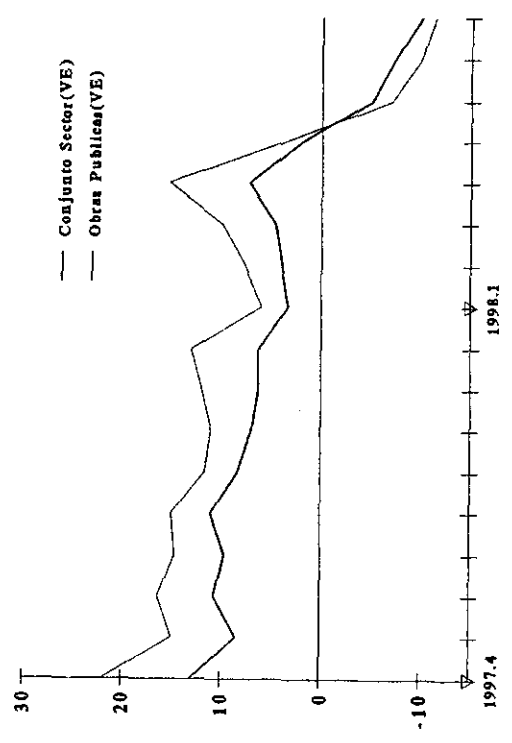
APRECIACAO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



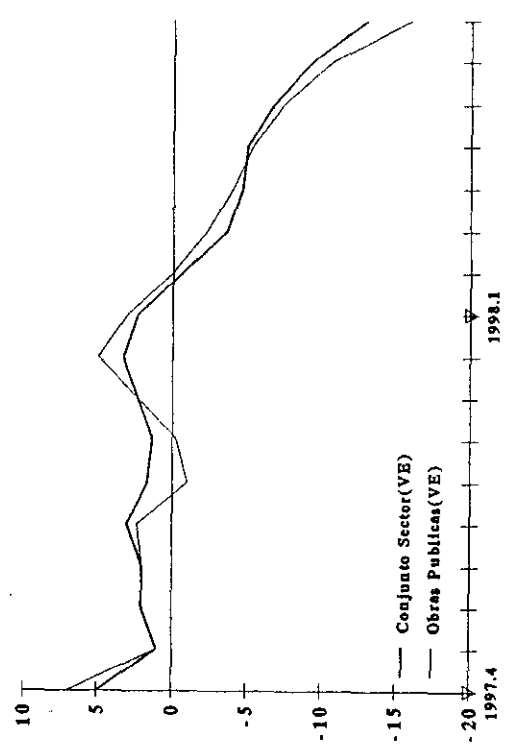
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



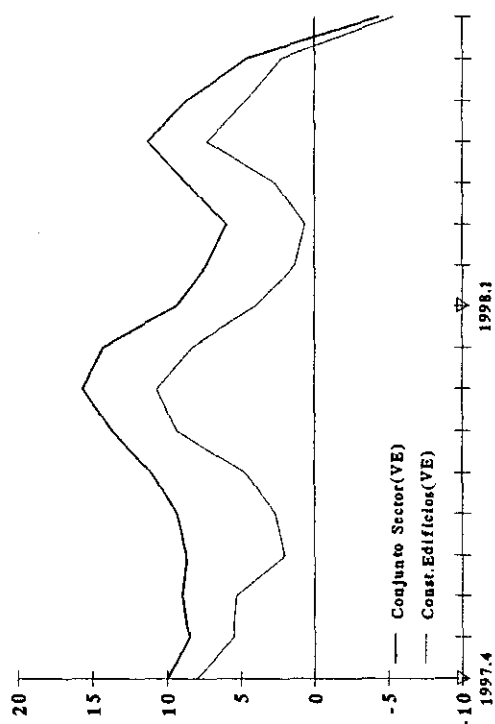
PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



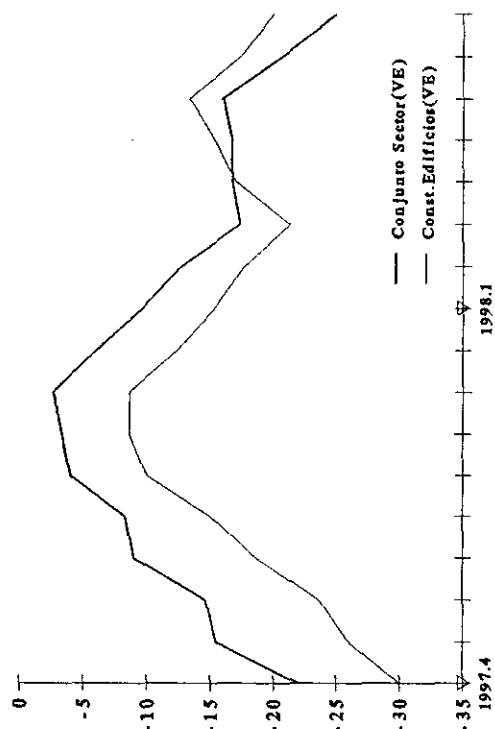
PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



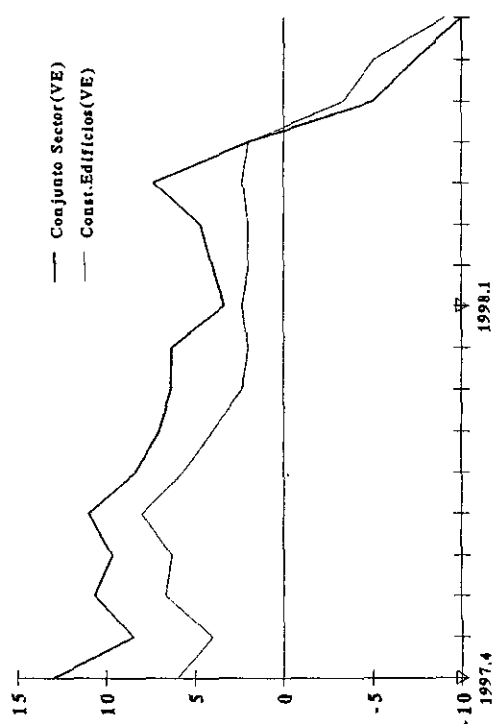
APRECIACAO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



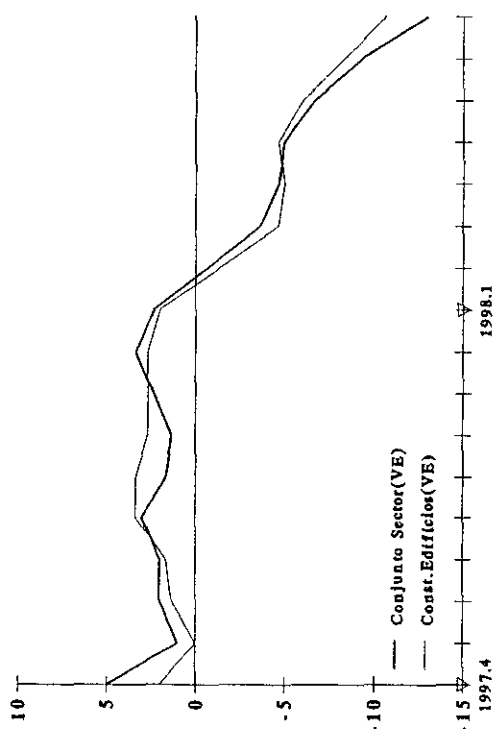
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



ANEXO

SÉRIES CRONOLÓGICAS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

INQUÉRITO DE CONJUNTURA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

APRECIACÃO DE ACTIVIDADE						CARTEIRA DE ENCOMENDAS					
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR		C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	VE	VE	VE	VE	VE		VE	VE	VE	VE	VE
1997.04	8	1	14	14	10		-30	-29	-29	-9	-22
.05	3	19	-5	11	7		-22	-25	-19	7	-9
.06	5	6	5	15	10		-19	-18	-21	-2	-13
.07	-2	6	-8	25	9		-15	-15	-15	9	-5
.08	5	-1	12	14	9		-11	-11	-10	-2	-7
.09	11	7	13	22	15		-4	-10	1	5	0
.10	12	10	13	24	17		-11	-11	-9	7	-3
.11	9	8	11	23	15		-11	-12	-14	7	-5
.12	4	6	4	19	11		-15	-10	-19	-2	-10
1998.01	-1	-3	-1	10	2		-20	-11	-27	-5	-14
.02	1	7	-2	19	9		-18	-11	-22	-10	-14
.03	2	15	-5	13	7		-26	-15	-35	-21	-24
.04	5	13	-1	17	10		-7	-11	-7	-16	-12
.05	15	6	18	25	17		-13	-13	-14	-17	-14
.06	-6	2	-13	8	-1		-20	-14	-27	-21	-22
.07	-2	12	-12	-3	-2		-19	-7	-28	-36	-26
.08	-8	-3	-11	-13	-10		-21	-14	-25	-37	-27

PERSPECTIVAS DE EMPREGO						PERSPECTIVAS DE PREÇOS					
	C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR		C.E.	C.H.	C.E.N.R.	O.PÚBLICAS	C.SECTOR
	VE	VE	VE	VE	VE		VE	VE	VE	VE	VE
1997.04	6	8	5	22	13		2	3	3	7	5
.05	2	1	2	8	4		-2	2	-4	-5	-3
.06	12	8	16	19	15		4	3	4	4	4
.07	5	8	4	17	10		3	1	5	7	5
.08	7	4	9	9	8		3	3	3	-4	0
.09	5	8	3	9	7		4	8	1	-6	0
.10	0	8	-5	15	6		1	5	-2	9	4
.11	2	3	1	12	6		3	7	-1	4	3
.12	4	9	0	12	7		4	7	1	2	3
1998.01	1	6	-5	-6	-3		-1	8	-7	3	1
.02	1	2	0	17	8		-7	7	-17	-5	-6
.03	4	7	0	19	9		-6	-3	-8	-5	-6
.04	2	0	1	10	5		-2	2	-4	-2	-2
.05	0	5	-6	-18	-8		-6	1	-10	-9	-7
.06	-12	-10	-14	-13	-12		-10	-4	-16	-11	-11
.07	-3	5	-9	1	-2		-9	-3	-14	-12	-10
.08	-12	-2	-20	-22	-16		-13	-7	-18	-25	-18

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	37	58	4	41	1	39	38	18	45	25
.05	34	58	4	45	1	35	26	15	41	29
.06	32	61	14	39	2	36	34	13	44	20
.07	34	56	5	43	7	42	21	13	33	28
.08	40	51	5	43	2	33	12	15	22	27
.09	28	35	3	52	4	27	22	10	33	22
.10	32	37	1	51	2	28	33	15	36	34
.11	28	36	20	48	3	23	27	14	34	32
.12	36	36	23	48	3	28	26	15	34	38
1998.01	28	32	35	49	5	28	23	14	38	34
.02	29	46	21	33	3	33	22	15	35	29
.03	29	46	12	53	3	24	21	12	35	37
.04	32	49	14	41	3	23	23	14	34	35
.05	34	47	26	42	5	23	25	14	42	31
.06	27	46	15	42	3	27	20	10	39	30
.07	34	47	8	43	4	25	25	13	32	31
.08	31	39	3	40	5	18	23	15	38	36

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	35	58	2	32	1	38	33	15	46	19
.05	33	53	3	36	0	35	22	16	49	20
.06	29	56	15	29	2	35	29	16	46	14
.07	33	56	6	40	5	40	19	14	45	19
.08	40	50	4	46	3	30	14	14	43	14
.09	33	45	1	49	5	30	26	9	45	14
.10	33	41	0	54	3	26	29	13	40	27
.11	36	37	28	55	3	25	26	15	38	25
.12	41	38	31	54	4	20	26	15	33	31
1998.01	31	36	35	47	3	23	22	12	37	27
.02	36	44	26	39	5	21	21	12	42	22
.03	36	38	18	54	3	19	21	10	38	36
.04	41	38	18	46	1	15	27	13	41	30
.05	37	40	35	43	4	18	28	13	47	28
.06	32	33	20	42	5	23	21	8	48	29
.07	40	39	13	48	6	29	27	11	42	25
.08	39	30	5	49	7	18	24	9	53	36

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONST. DE EDIFÍCIOS N/RESIDENCIAIS

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	39	55	6	50	1	39	41	22	43	30
.05	35	61	7	51	1	36	29	15	36	34
.06	36	60	13	47	2	36	38	12	40	25
.07	36	54	6	47	8	41	22	12	23	37
.08	40	50	9	40	1	35	12	16	6	37
.09	25	26	4	53	3	26	20	13	24	30
.10	32	33	2	50	2	31	35	18	29	42
.11	21	33	15	45	2	22	26	13	32	38
.12	33	33	19	44	1	32	25	16	33	44
1998.01	27	28	37	49	6	30	22	16	38	41
.02	27	43	19	32	3	41	23	20	25	37
.03	25	47	8	52	4	26	20	15	31	39
.04	26	52	12	39	5	27	19	15	28	39
.05	31	50	19	39	5	26	22	15	35	35
.06	21	57	11	41	2	31	20	12	28	31
.07	30	52	5	41	4	24	22	15	23	35
.08	26	44	2	34	4	17	21	20	25	38

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

OBRAS PÚBLICAS

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectiva Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	45	19	6	46	4	12	22	14	10	48
.05	35	27	7	40	2	19	18	22	11	56
.06	32	17	21	41	4	16	27	17	9	45
.07	39	16	14	45	3	15	25	21	9	52
.08	40	15	4	52	6	13	25	24	6	43
.09	28	11	2	61	7	12	17	17	5	46
.10	29	12	1	48	4	12	21	20	7	60
.11	24	14	30	46	4	11	18	19	8	54
.12	27	13	30	45	4	9	20	12	7	47
1998.01	29	20	71	30	3	8	17	20	10	55
.02	23	19	45	31	2	9	11	12	8	42
.03	36	23	21	59	9	13	17	20	11	50
.04	27	26	25	38	7	10	9	17	10	42
.05	29	23	29	42	9	11	18	22	7	47
.06	34	38	24	27	2	28	16	20	10	51
.07	32	33	14	44	8	13	16	15	8	56
.08	27	40	2	45	9	15	17	14	9	50

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE

CONJUNTO DO SECTOR

% DE RESPOSTAS

	Nenhum Obstáculo	Procura	Condições Climáticas	Pessoal Qualificado	Falta de Materiais	Perspectiva Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
1997.04	40	41	5	43	2	28	31	17	30	35
.05	35	45	6	43	2	29	23	18	29	39
.06	33	42	17	40	3	28	31	15	29	30
.07	36	39	9	44	5	30	22	16	23	38
.08	40	36	6	46	3	24	18	18	16	34
.09	29	25	3	55	5	22	20	13	22	33
.10	31	27	1	50	3	22	28	17	23	45
.11	26	26	25	48	3	18	23	16	24	41
.12	33	26	26	47	3	19	23	14	23	42
1998.01	29	27	50	41	4	19	20	17	26	43
.02	28	34	32	33	3	23	17	14	23	35
.03	32	35	16	55	6	19	19	16	25	43
.04	30	38	19	41	5	17	17	15	24	38
.05	32	36	27	41	6	18	22	17	27	38
.06	29	43	19	35	3	27	18	14	26	39
.07	33	41	11	44	6	21	21	14	22	41
.08	30	39	3	42	7	16	20	14	26	43

QUADROS TRIMESTRAIS

MESES PRODUÇÃO ASSEGURADA				PERSPECTIVAS DA ACTIVIDADE					TAXA	VOLUME DE			
				S.R.E					UTILIZAÇÃO	NEGÓCIOS			
	C.E.	C.H.	CEN.R.	O.P.	CONJUNTO	C.E.	C.H.	CEN.R.	O.P.	ONJUNT	SECTOR	%	V.E.
1997.ABR	11	14	9	11	11	22	16	25	34	26	39	77	39
.JUL	10	13	8	12	11	1	16	-10	32	14	39	82	39
.OUT	10	13	7	12	11	7	13	2	11	8	17	81	17
1998.JAN	11	14	8	11	11	14	24	7	6	10	-4	77	4
.ABR	9	12	8	11	10	10	16	6	3	7	1	82	1
.JUL	9	12	7	10	10	-3	6	-9	3	-1	-7	79	-7

QUADROS GERAIS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

AGOSTO 1998

APURAMENTO POR ACTIVIDADE

Ano: 1998

Mês: Agosto

ACTIVIDADES	Apreciação Actividade				Carteira Encomendas			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	8	76	16	-8	15	49	36	-21
.CONST.HABITAÇÃO	8	81	11	-3	9	68	23	-14
.CONST.EDIF.N/RESID.	9	71	20	-11	20	35	45	-25
OBRAS PÚBLICAS	16	55	29	-13	12	39	49	-37
CONJUNTO SECTOR	11	68	21	-10	14	45	41	-27

ACTIVIDADES	Perspectivas Emprego				Perspectivas Preços			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	5	78	17	-12	4	79	17	-13
.CONST.HABITAÇÃO	6	86	8	-2	5	83	12	-7
.CONST.EDIF.N/RESID.	4	72	24	-20	3	76	21	-18
OBRAS PÚBLICAS	2	74	24	-22	1	73	26	-25
CONJUNTO SECTOR	4	76	20	-16	3	76	21	-18

ACTIVIDADES	Obstáculo actividade -----						Principais Obstáculos (*) -----						
	-Sim-	-Nao-	-Saldo-	--1--	--2--	--3--	--4--	--5--	--6--	--7--	--8--	--9--	
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	69	31	38	39	3	40	5	18	23	15	38	36	
.CONST.HABITAÇÃO	61	39	23	30	5	49	7	18	24	9	53	36	
.CONST.EDIF.N/RESID.	74	26	48	44	2	34	4	17	21	20	25	38	
OBRAS PÚBLICAS	73	27	45	40	2	45	9	15	17	14	9	50	
CONJUNTO SECTOR	70	30	40	39	3	42	7	16	20	14	26	43	

(*)

- 1 - Insuficiência da procura
- 2 - Condições climatéricas desfavoráveis
- 3 - Dificuldades em recrutar pessoal qualificado
- 4 - Falta de materiais
- 5 - Deterioração das perspectivas de vendas
- 6 - Nível da taxa de juro
- 7 - Dificuldade na obtenção de crédito bancário
- 8 - Dificuldade na obtenção de licenças
- 9 - Outros

